



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

Plano de Ensino			
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Goiabeiras	
Curso: Administração (Noturno)			
Departamento Responsável: Departamento de Administração (DADM)			
Data de Aprovação (Art. nº 91):			
Docente responsável: Alfredo Rodrigues Leite da Silva			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4772266H5			
Disciplina: Teoria das Organizações II			Código: ADM07162
Pré-requisito: ADM06818 Teoria das Organizações I			Carga Horária Semestral: 60
Créditos: 4	Distribuição da Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	60	0	0
Ementa: Abordagem sistêmica. Abordagem contingencial. Teorias ambientais nos estudos organizacionais. Teoria crítica. Pós-modernismo/Pós-estruturalismo. A diversidade nas organizações. Tendências contemporâneas nos estudos organizacionais.			
Objetivos Específicos			
<ol style="list-style-type: none">1. Aprofundar o estudo das abordagens que norteiam o campo da Administração iniciados na disciplina de TO I, enfocando temáticas que contemplem a compreensão analítica das organizações.2. Compreender as relações entre as práticas organizacionais e as Teorias das Organizações e a importância de estudá-las para a formação do administrador.3. Desenvolver conhecimentos teóricos, práticos e críticos sobre a complexidade do fenômeno administrativo e suas múltiplas dimensões e formas de abordagens.4. Despertar a maturidade intelectual, a sensibilidade e o respeito à diversidade indispensáveis ao administrador contemporâneo.			
Conteúdo Programático			
<ol style="list-style-type: none">1. A ABORDAGEM SISTEMICA NOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS<ol style="list-style-type: none">1.1 A teoria dos sistemas abertos e a perspectiva sociotécnica das organizações<ol style="list-style-type: none">1.1.1 Origens da abordagem sistêmica1.1.2 Organização como sistemas sociotécnicos1.1.3 A teoria geral dos sistemas e a organização1.1.4 Os papéis e os subsistemas organizacionais1.1.5 A adaptação das organizações ao ambiente1.1.6 Críticas1.2 O sistema e a contingência<ol style="list-style-type: none">1.2.1 Sistemas mecânicos e orgânicos1.2.2 Ligação entre tecnologia e estrutura social1.2.3 Sistemas produtivos1.2.4 Integração e diferenciação dos sistemas organizacionais1.2.5 O Grupo de Aston e as dimensões da burocracia			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

1.2.6 Tecnologia e teoria Organizacional na atualidade

2. TEORIAS AMBIENTAIS NAS ORGANIZAÇÕES

- 2.1 Teoria da Ecologia Populacional
- 2.2 Organizações em Rede
- 2.3 Cooperativas de organizações
- 2.4 Teoria da Dependência de Recursos
- 2.5 Teoria dos Custos de Transação
- 2.6 Neo-institucionalismo

3. ALTERNATIVAS À HEGEMONIA FUNCIONALISTA NOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS

- 3.1 Pós-modernidade e Pós-estruturalismo nos Estudos Organizacionais
- 3.2 Teoria Crítica em Organizações
- 3.3 Cooperativismo e autogestão

4. TENDÊNCIAS CONTEMPORÂNEAS NOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS

- 4.1 O campo de estudos organizacionais na contemporaneidade
- 4.2 Estudos sobre Diversidade
- 4.3 Estudos baseados em prática
- 4.4 Estudos sobre o lado sombrio das organizações

Metodologia

Exposição dialogada por parte do professor e estudos de caso por grupos de alunos e atividades, também em grupo, relacionadas ao conteúdo estudado.

Critérios/Processo de avaliação da Aprendizagem

A nota é calculada da seguinte maneira:

- 1º Bimestre = $((0,85 \times \text{nota da prova bimestral}) + (0,15 \times \text{média das avaliações imediatas do bimestre}))$
- 2º Bimestre = $((0,85 \times \text{nota da prova bimestral}) + (0,15 \times \text{média das avaliações imediatas do bimestre}))$
- Caso o aluno não realize uma das provas bimestrais ou uma das avaliações imediatas poderá fazer a prova final para substituir a nota zero de uma delas (de apenas uma nota zero, se for mais de uma as outras permanecerão como zero).
- Mesmo quando for utilizada para substituir a nota de uma das provas do semestre não realizada pelo aluno, a prova final também será computada para fins de média final no caso de alunos com pontuação abaixo da média de aprovação.

Situação Final:

- Média maior ou igual a 7,0 = Aprovado
- Média menor do que 7,0 = Prova Final
- Após prova final (PF): $((\text{Média Semestral} + \text{PF})/2)$ igual ou maior do que 5 = Aprovado

O aluno deve estar presente, no mínimo, em **75% das aulas** ou será **reprovado por falta, INDEPENDENTEMENTE DA NOTAS**. É de total responsabilidade do aluno acompanhar sua frequência. É permitida a ausência em até 25% (vinte e cinco por cento) das aulas da disciplina, ou seja, o equivalente a 15 faltas (ou 7 aulas e meia de 2 horas de duração). Embora não seja aconselhável a ausência em nenhuma aula, **esses 25% devem ser utilizados para casos de força maior**. Nos casos previstos em lei, o aluno deverá procurar a Pró-Reitoria de Graduação para solicitar amparo legal às suas atividades discentes, encaminhado para lá atestados e demais documentos. O professor da disciplina não aceitará nenhum tipo de atestado para compensar ou justificar faltas.

Sempre que necessário os alunos devem AGENDAR REUNIÕES com o professor pelo e-mail alfredoufes@gmail.com para tirar dúvidas ou se aprofundar no conteúdo.

Bibliografia básica



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

Livros-textos:

1. CALDAS, M.; FACHIN, R.; FISCHER, T. (Orgs). **Handbook de estudos organizacionais**: modelos de análise e novas questões em estudos organizacionais. São Paulo: Atlas, 2001. v.2.
2. MAXIMIANO, A C. A. **Teoria Geral da Administração**: da revolução urbana à revolução digital. 5ª ed., São Paulo: Atlas, 2005.
3. MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. de. **Teoria Geral da Administração**. 3. ed. São Paulo: Thomson, 2006.

Artigos:

4. BENINI, E. A.; BENINI, E. G. A construção do trabalho associado sob a hegemonia estatal: organização, solidariedade e sociabilidade. **Organizações & Sociedade**, v. 22, n. 74, p. 325-344, 2015
5. BISPO, M. Estudos Baseados em Prática: Conceitos, História e Perspectivas. **RIGS**, v.2 n.1 p. 13- 33, 2013.
6. IPIRANGA, A. S. R.; SOUZA, E. M. S; TEIXEIRA, M. L. M. Introdução à edição especial das melhores produções científicas selecionadas do Eneo 2014 sobre estudos organizacionais brasileiros, **Revista de Administração Mackenzie**, v. 15, n. 6, p. 13-16, 2014.
7. NÓBREGA, B. A.; SANTOS, J. N.; JESUS, G. A. Um estudo da Relação entre Diversidade, Criatividade e Competitividade em Organizações Brasileiras. **Revista de Ciências da Administração**, v. 16, n. 39, p. 194-209, 2014.
8. OLIVEIRA, C. R. de. Crimes corporativos e estudos organizacionais: uma aproximação possível e necessária. **RAE**, v. 55, n. 2, p. 202-208, 2015.
9. VIEIRA, M. M. F.; CALDAS, M. P. Teoria crítica e pós-modernismo: principais alternativas à hegemonia funcionalista. **RAE**. 2006, vol.46, n.1, pp. 59-70.
10. WEGNER, D.; PADULA, A. D. Tendências da cooperação em redes horizontais de empresas: o exemplo das redes varejistas na Alemanha. **R. Adm.**, São Paulo, v. 45, n. 3, jul/ago/set 2010, p. 221-237.

Bibliografia complementar

Livros-textos:

1. CALDAS, M. P.; BERTERO, C. O. (Coords.). **Teoria das Organizações – Série RAE– Clássicos**. São Paulo: FGV/Atlas, 2007.
2. CHIAVENATO, I. **Teoria geral da administração**. 6.ed. V.2, Rio de Janeiro: Campus, 2002
3. FARIA, J. H. **Economia política do poder**: uma crítica a teoria geral da administração. V. 2. Curitiba: Juruá, 2005.
4. HATCH, M. J. **Organization theory**: modern, symbolic and postmodern perspectives. Oxford: Oxford University Press, 1997.
5. SELZNICK, P. **A liderança na administração**: uma interpretação sociológica. Rio de Janeiro; FGV, 1972.

Artigos:

6. DINIZ, A. P. R.; CARRIERI, A. de P.; GANDRA, G.; BICALHO, R. de A. Políticas de diversidade nas organizações: as relações de trabalho comentadas por trabalhadores homossexuais. **Revista Economia & Gestão**, v. 13, n. 31, p. 93-114, 2013.
7. FARIA, J. H. de. Teoria crítica em estudos organizacionais no Brasil: o estado da arte. **Cad. EBAPE.BR**. v. 7, n.3, p. 509-515, 2009.
8. VERSCHOORE, J. R.; BALESTRIN, A. Fatores relevantes para o estabelecimento de redes de cooperação entre empresas do Rio Grande do Sul. **RAC**, Curitiba, v. 12, n. 4, p. 1043-1069, Out/Dez, 2008.
9. VIEIRA, M. M. F. Poder, Objetivos e Instituições como determinantes da definição de qualidade em organizações Brasileiras e Escocesas. **RAC**, v.1, n.1, Jan/Abril 1997, p.7-33.
10. VOGEL, Rick. The visible colleges of management and organization studies: a bibliometric analysis of academic journals. **Organization Studies**, v. 33, n. 8, p. 1015-1043, 2012.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

Cronograma	
DATA	CONTEUDOS E ATIVIDADES
24/08	Introdução à disciplina
29/08	Unidade 1 - A abordagem sistêmica e seus desdobramentos nos estudos organizacionais
31/08	<i>1.1 A teoria dos sistemas abertos e a perspectiva sociotécnica das organizações</i>
05/09	1.1.1 Origens da abordagem sistêmica
12/09	1.1.2 Organização como sistemas sociotécnicos
	1.1.3 A teoria geral dos sistemas e a organização
	1.1.4 Os papéis e os subsistemas organizacionais
	1.1.5 A adaptação das organizações ao ambiente
	1.1.6 Críticas
14/09	AVALIAÇÃO IMEDIATA 1 (10 pontos)
19/09	<i>1.2 O sistema e a contingência</i>
21/09	1.2.1 Sistemas mecânicos e orgânicos
26/09	1.2.2 Ligação entre tecnologia e estrutura social
	1.2.3 Sistemas produtivos
	1.2.4 Integração e diferenciação dos sistemas organizacionais
	1.2.5 O Grupo de Aston e as dimensões da burocracia
	1.2.6 Tecnologia e teoria Organizacional na atualidade
29/09	AVALIAÇÃO IMEDIATA 2 (10 pontos)
03/10	Unidade 2 - Teorias Ambientais nas Organizações
05/10	<i>2.1 Teoria da Ecologia Populacional</i>
10/10	<i>2.2 Organizações em Rede</i>
17/10	<i>2.3 Cooperativas de organizações</i>
19/10	<i>2.4 Teoria da Dependência de Recursos</i>
24/10	<i>2.5 Teoria dos Custos de Transação</i>
	<i>2.6 Neo-institucionalismo</i>
26/10	PROVA BIMESTRAL (10 pontos)
31/10	Unidade 3 - Alternativas à hegemonia funcionalista nos estudos organizacionais
07/11	<i>3.1 Pós-modernidade e Pós-estruturalismo nos Estudos Organizacionais</i>
09/11	<i>3.2 Teoria Crítica em Organizações</i>
14/11	<i>3.3 Cooperativismo e autogestão</i>
16/11	
21/11	AVALIAÇÃO IMEDIATA 3 (10 pontos)
23/11	UNIDADE 4 - Tendências contemporâneas nos estudos organizacionais
28/11	<i>4.1 O campo de estudos organizacionais na contemporaneidade</i>
30/11	<i>4.2 Estudos sobre Diversidade</i>
05/12	<i>4.3 Estudos baseados em prática</i>
07/12	
12/12	AVALIAÇÃO IMEDIATA 4
14/12	<i>4.4 Estudos sobre o lado sombrio das organizações</i>
19/12	
21/12	PROVA BIMESTRAL (10 pontos)
26/12	Discussão e revisão da prova
04/01	PROVA FINAL